

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SÃO GABRIEL**



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas  
criar as possibilidades para a sua própria  
produção ou construção."*

*Paulo Freire*



# **Subprojeto Biologia**



## **PROJETO**

**Revitalizando e Reutilizando**

**Instituto Estadual Menna Barreto**

**Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen**

**Colaboradora: Berenice Bueno**

**Supervisora: Andréia Suchard**

**Bolsista ID: Lucas Fagundes de Souza**

**São Gabriel 2014**

## INTRODUÇÃO

O paisagismo contribui para o bem estar físico e mental, caracterizado pela harmonia de uma paisagem equilibrada, saudável e bela. O ambiente paisagista cumpre o seu papel ecológico proporcionando ao indivíduo vários benefícios, através da interação natureza e ser humano.

Vivemos em um mundo onde a ação antrópica é bastante marcante, sendo impossível entender o funcionamento dos mais diversos ecossistemas sem considerar a presença e interferência do homem no meio. A intensidade com que a degradação do meio natural tem atingido os seres humanos introduz a discussão sobre a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento.

Nos últimos anos, iniciou-se uma reconciliação, felizmente, entre homem e a natureza. Uma das opções utilizadas é a recomposição paisagística, principalmente pela implantação de áreas verdes como gramados e jardins, na pretensão de melhorar a qualidade de vida deixando agradável o ambiente onde vivem (GATTO E WENDLING, 2002, b).

São múltiplas as definições sobre o que seria uma paisagem, que vai de concepções leigas até aquelas mais eruditas. O conceito dicionarizado apresenta paisagem como espaço de terreno que se abrange num lance de vista. Para o Paisagismo tal conceito é incompleto, uma vez que a paisagem é contínua.

Estudos de De Marco et al.(1999) mencionam que fatores importantes que melhoram a eficiência do uso do jardim escolar são:

- a) a inclusão das práticas de jardinagem no currículo;
- b) a avaliação dos recursos físicos presentes e necessários e conhecimentos e;
- c) habilidades práticas na área de jardinagem para melhorar a interdisciplinaridade das atividades.

O plano pedagógico consistiu na determinação de frentes de ação necessárias à montagem e manutenção de um jardim. Para cada uma destas frentes, detalharam-se as etapas e o material necessário para execução das mesmas. Dando ênfase a reutilização que contribui para o uso mais racional dos recursos naturais e a reposição daqueles recursos que são passíveis de reaproveitamento.

No âmbito social, a reutilização não só proporciona melhor qualidade de vida para as pessoas, através da preservação das condições ambientais.

Os resultados da reutilização são expressivos tanto no campo ambiental, como nos campos econômico e social.

No meio ambiente a reutilização pode reduzir a acumulação progressiva de resíduos, evitando a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores, consumo de energia, agressões ao solo, ar e água, entre outros tantos fatores negativos.

## OBJETIVOS

- Desenvolver a consciência ambiental nos educandos;

- Plantar flores em diversas áreas do terreno, para revitalizar o ambiente externo da escola, despertando nos alunos a vontade de transitarem em lugares de pouca circulação;
- Confeccionar diversos bancos a partir de pneus não utilizados, visto que a escola dispõe de pouca comodidade para os alunos, especialmente, para os momentos em que estes estão de recreio;

## MATERIAL E MÉTODOS

Antes de plantar um jardim de flores é preciso analisar a sua localização: procurando um local plano e com muita exposição solar (no mínimo, meio dia de sol), conhecer as características da terra com a qual se vai trabalhar vai facilitar a escolha de flores que são apropriadas para o terreno em questão. Certificando-se também que o jardim esteja próximo de um ponto de água acessível, para tornar a rega mais prática.

O sucesso de um jardim de flores também depende da sua preparação prévia, ou seja, para evitar ervas daninhas e outros intrusos no seu futuro jardim, o solo deve ser cuidadosamente limpo de todo o tipo de ervas, raízes e lixo.

Mas, um detalhe fundamental é compreender a fisiologia das plantas e a melhor época para plantá-las. Esse conhecimento é de suma importância para garantir a sobrevivência de tudo o que se plantar e assegurar que elas se desenvolverão plenamente e atingirão a florescência, pois muitas vezes os alunos tem conhecimento de um canteiro de flores, até mesmo presenciam ele em suas casas, mas não sabem de sua fisiologia, e os seus mecanismos de cuidado.

A terra deve ser bem remexida para, incorporar-se um bom adubo no solo. Depois do adubo ser bem incorporado na terra, esta deve ser trabalhado por completo e regado. Para facilitar a plantação das flores.

O trabalho terá seu início à partir da apresentação do projeto aos educandos sendo que, nesta oportunidade, as colocações realizadas anteriormente serão discutidas a fim de serem elencadas sugestões dos alunos quanto à localização, sequência de atividades, espécies a serem plantadas, entre outras.

O registro das atividades ocorrerão através de foto e relatos, construídos pelos educandos, e, sempre que possível, divulgados no facebook da Instituição para que a comunidade escolar possa acompanhar todo o processo.

### Materiais

#### Para plantar as flores.

- Ferramentas de jardinagem no geral
- Pá
- Tesoura
- Enxada
- Rastelo

-Mudas de flores (a serem escolhidas, conforme o mês que forem ser plantadas, ou flores com ciclo de 12 meses).

#### Para confeccionar os bancos de pneu.

##### Materiais

- Pneus velhos
- Furadeira
- Tinta a óleo (cores diversas: amarela, vermelha, azul, verde, laranja, roxo).
- Pincéis
- Porcas e parafusos
- Pedacos circulares de MDF em torno de 50cm de diâmetro

##### Modo de fazer.

- 1 - Medir o centro do pneu onde irá ficar o MDF
- 2 - Perfurar o MDF até ultrapassar toda a placa, aqui deve-se parafusar para que fique bem junto ao pneu.
- 3 - Pintar os pneus

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que através deste projeto os alunos saiam com conhecimentos básicos de fisiologia das plantas, como por exemplo: a florescência delas.

E, espera-se ainda, despertar o senso crítico nos alunos a respeito da importância de reutilizar pneus.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Filho, José A.L.; Paiva, Haroldo N. P; Gonçalves, Wantuelfer. **Paisagismo: Princípios Básicos**. Viçosa, MG: Ed. Aprenda fácil, 2001.

Gatto, A.;Wendling, I. Paiva. A.N; Gonçalves, W. **Solo, Planta e Água na formação de paisagem**. Viçosa MG: Aprenda Fácil Editora, 2002.

GUTIÉRREZ, Ramón, MARTÍN, Marcelo. **Bibliografía iberoamericana de revistas de arquitectura y urbanismo**. Madrid : Instituto Español de Arquitectura, Universidades de Alcalá y Valladolid, 2003.

**Aprenda a fazer um lindo puff com pneu** Disponível em <<http://www.solidarium.net> > Acesso em 10 setembro 2014.

**Educação para o lazer nas escolas** Disponível em <<http://cev.org.br/biblioteca>> Acesso 24 agosto de 2014.

**Jardim florido o ano inteiro** Disponível em <<http://www.flores-online.com>> Acesso em 22 setembro 2014.

MARX, R. B. *Arte e paisagem: conferências escolhidas*. São Paulo: Livraria Nobel, 2007.  
Disponível em< <http://www.artepaisagem.com.br>> Acesso em 11 agosto 2014